

**Universidade de São Paulo**  
**Escola de Artes, Ciências e Humanidades**  
**ACH 5005 - Fundamentos Biológicos da Obstetrícia IV**  
**Folha de Respostas - Avaliação Individual I**

**Declaração de Ética Acadêmica:**

Declaro, formalmente, que a atividade realizada é decorrente do meu próprio trabalho. Entendo o que constitui plágio ou burla ou fraude, estou ciente das sanções legais e prejuízos para minha avaliação (declaração feita em observância ao artigo 23-II do Código de Ética da Universidade de São Paulo - Resolução nº 4871, de 22.10.2001). Responder a Avaliação 2 e inseri-la na plataforma e-disciplinas indica que li e estou de acordo com a declaração.

Aluna(o): Ana Luisa Dornelas Orlando Netto Nº USP: 11381323

**Instruções:**

1. A avaliação deve ser respondida, individualmente, mesmo que antes a turma discuta as questões em grupo.
2. O prazo para entrega da Folha de Respostas da Avaliação Individual 2 será de 7 dias, a contar a partir das 14h do dia 03/12/2020. A saber, no dia 10/12/2020, às 14h. Não haverá prorrogação.
3. A folha preenchida deve ser inserida na pasta "Avaliação 2" na plataforma e-disciplinas, em formato PDF, e o arquivo deve ser identificado assim:  
Nome da(o) aluna(o) – Aval2.FBO4.
4. Não serão recebidos documentos que cheguem depois do horário definido.

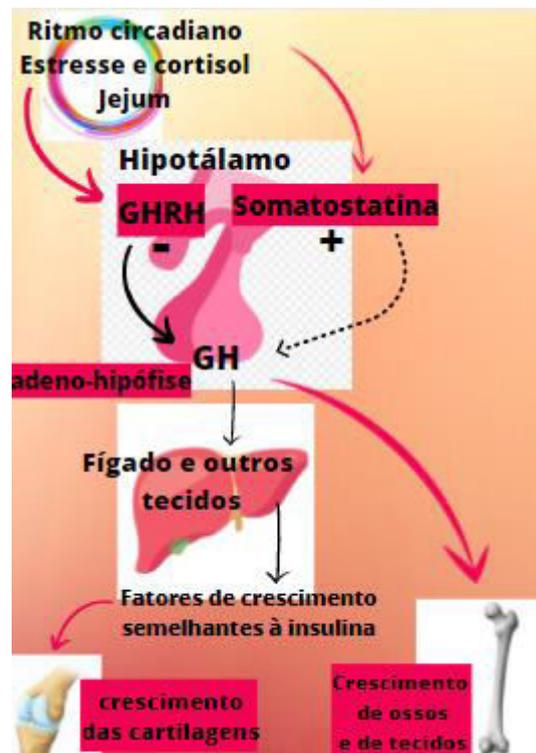
**RESPOSTAS DAS QUESTÕES**

**SUA FREQUÊNCIA FOI DE 95 %**

- 1) Apesar dos desafios desse semestre, que envolvem sustentar todas as disciplinas que me propus, mais as demandas do trabalho, de casa, pessoais e emocionais, percebo que fecho o semestre satisfeita. Me sinto grata pelas batalhas vencidas, pelos aprendizados, apesar do desgaste mental que é ficar em frente as telas praticamente durante todo o dia. Busquei estar presente na maioria das aulas fazendo anotações, apesar das tentações de desvio de atenção ao redor. Considero minha nota 8,5, visto que dei meu melhor e busquei absorver o máximo de aprendizado possível. Em termos de motivação 3, pois as aulas online me deixam um pouco desanimada. Mas saio feliz pela experiência! Obrigada, Kare!
- 2) Palavras extras: cálcio e osteoblastos. O meu texto é sobre: Hipovitaminose D. A pré-vitamina D é produzida na pele, e através da foto-reação mediada pela luz solar, é isomerizada em Vitamina D. Esta é metabolizada no fígado em 25-hidroxivitamina D, que é influenciado pelo hormônio da paratireóide (PTH), importante no aumento da absorção do cálcio no intestino. A hipovitaminose D, é causada pela deficiência de vitamina D, se estabelecendo com hipocalcemia, ou seja, a calcemia, concentração de cálcio ionizado no

sangue, não está estabilizada, apresentando concentração de cálcio no sangue inferior ao normal. Isto gera perda do osso trabecular e estreitamento do osso cortical, que leva a um risco maior de fraturas, que ocorre quando rompem as lacunas e os osteócitos podem se transformar em osteoblastos, auxiliando na reparação do tecido lesado.

- 3) 1. Os fatores que influenciam o crescimento longitudinal são: nutrição adequada, genética, hormônios (principalmente GH, mas também tireodianos, sexuais, insulina), comportamentos como atividade física, ausência de estresse crônico (cortisol em excesso inibe o crescimento). 2. A irmã estava crescendo mais que ele porque as meninas entram na puberdade antes que os meninos, com um estirão de crescimento que acontece antes. Por isso, Machaon ainda poderia ser maior que a irmã, pois ele ainda passaria por seu estirão de crescimento, que nos meninos dura um período maior que nas meninas, e assim, após a puberdade os meninos costumam ficar naturalmente maiores que as meninas. 3. Higéia iria parar de crescer após sua menarca, pois o estrógeno e a progesterona inativam a placa epifisária, cessando o crescimento longitudinal ósseo.



4) O patriarcado é um sistema retrógrado de dominação e imposição sobre o feminino. Não um feminino livre, mas um feminino enquadrado, podado dentro dessa lógica limitante, que a induz a ser “recatada e do lar”, para então ser aceita pela sociedade. Infelizmente esses conceitos errôneos acerca da mulher continuam latentes, colocando amarras sobre um feminino há muito, domado. Muitas lutas já foram conquistadas pelas mulheres, como o direito ao voto, aos cargos políticos e ao trabalho, porém muito ainda há

que ser conquistado, o trabalho é contínuo e árduo. Aos poucos, a mulher está se empoderando da sua existência e do seu (merecido) lugar no mundo.

Obrigada Kare!! Muita luz e força sempre na caminhada! Boas férias!

Bom trabalho!